Depois do investimento monstruoso da época passada, o dono da equipa Mikhail Prokhorov decidiu conter um pouco a euforia e esperar que o tempo passe.

Uma das equipas mais experientes da liga e tambem a mais cara viu sair alguns veteranos como Paul Pierce, Andray Blatche e Shaun Livingston e para o seu lugar entraram Jarrett Jack, Bojan Bogdanovic e pouco mais. Jack é o único reforço com créditos firmados e deverá ser uma das armas preponderantes da segunda unidade dos Nets. Mais incerto, mas ao mesmo tempo muito mais promissor é o futuro do Bojan Bogdanovic. O jovem croata de 25 anos foi escolhido no draft de 2011 mas só agora chega a mais famosa liga do mundo. Depois de ter passado os últimos anos a evoluir na Europa, Bogdanovic promete ser um caso sério, sobretudo depois do que fez no mais recente campeonato do mundo, onde se cotou como o terceiro melhor marcador da prova com 21,2 PPJ. A estrutura base da equipa continua a ser composta por atletas de grande nomeada mas que se encontram já na fase descendente das respectivas carreiras como Kevin Garnett, Joe Johnson, Deron Williams ou Andrei Kirilenko, pelo poste Brook Lopez, que tem sido fustigado por lesões e ainda por outros bons valores como Alan Anderson, Mirza Teletovic ou Mason Plumlee. As expectativas para este ano passam por manter a equipa em boas condições físicas e por chegar aos playoffs com todo o plantel disponível. Se tal acontecer, os Nets poderão ser um osso duro de roer para qualquer adversário.

A figura: Joe Johnson

A escolha não é fácil entre Johnson, Deron Williams e Kevin Garnett. Destes três, Garnett é de longe o que teve a melhor carreira, mas aos 38 anos é uma sombra do que já foi. Williams deveria ser o líder da equipa, no entanto desde que chegou aos Nets raramente se conseguiu exibir ao nível que o notabilizou nos Utah Jazz. E assim sendo, a escolha acaba por recair em Joe Johnson, sobretudo pelo que fez na parte final da época passada e em particular nos playoffs. J.J. assumiu-se como a grande referência ofensiva do conjunto e não se escondeu nos grandes momentos. As suas médias de pontuação durante a fase regular (15.8 PPJ) subiram drasticamente nos playoffs (21.2) e foram fundamentais para que os Nets passassem à segunda eliminatória, apesar da desvantagem do factor casa. Aos 33 anos, Johnson continua a ser um dos melhores lançadores da competição e sabe usar o corpo como ninguém para

ganhar vantagens. Mais pesado que a maioria dos seus opositores directos, JJ torna-se particularmente perigoso a jogar 1x1 a partir da posição de poste baixo, onde o seu poderio físico aliado ao extraordinário trabalho de pés provoca imensos estragos.

O treinador: Lionel Hollins

Um dos mais respeitados treinadores dos últimos anos está de regresso à liga pela porta grande. Escolhido para o jogo All-Star em 1978, Hollins jogou 10 temporadas na NBA em equipas como os Blazers (onde foi campeão), Sixers, Clippers, Pistons e Rockets. A transição para o banco foi feita com naturalidade e após alguns anos a trabalhar como adjunto e de duas passagens fugazes como treinador interino dos Grizzlies, teve a sua primeira oportunidade enquanto técnico principal em 2009 precisamente no conjunto de Memphis. Foi nos Grizzlies que mostrou trabalho, ao conduzir uma equipa sem grandes estrelas, mas muito bem organizada e forte na defesa, às finais da conferência Oeste em 2013. Algumas semanas mais tarde e para espanto de muitos, os Grizzlies anunciavam que não lhe iriam renovar o contrato, pelo que ficou no desemprego até surgir esta nova oportunidade com os Nets.

Cinco inicial

Deron Williams
Bojan Bogdanovic
Joe Johnson
Kevin Garnett
Brook Lopez

O joker: Brook Lopez

É a gande incógnita do conjunto em virtude dos problemas físicos que o vêm apoquentando nos últimos anos. Depois de ter alinhado em cada um dos 82 jogos da fase regular nas suas três primeiras temporadas na NBA, Lopez disputou um total de 96 encontros nas três épocas seguintes, daí que o seu estado físico, mais precisamente o estado do seu pé direito seja de vital importância para a contribuição que possa ou não dar ao conjunto. Lopez até começou bem a época passada, obtendo médias de 20,7 PPJ e 6 RPJ nos primeiros 17 jogos do campeonato, contudo uma fractura no pé direito, o mesmo que tinha sido reparado

cirurgicamente cerca de dois anos antes, obrigou-o a falhar o que restava da temporada. Lopez que chegou a ser eleito para o jogo All-Star em 2013, é um dos elementos de maior valia do actual plantel dos Nets e caso consiga estar em condições de jogar será decisivo para o sucesso da equipa.